



Editorial

O nome da revista diz muito dos seus idealizadores (Márcio José e Marta Claus). Por intermédio de uma Partilha genuína, Márcio abre as portas para que o Programa de Mestrado Profissional de Filosofia Clínica do Instituto Sendtko, na figura dos seus professores e estudantes publicizem artigos que compõem as suas teses e dissertações.

O Programa foi pensado com o objetivo de preencher uma lacuna de publicações sobre a temática da Filosofia Clínica. A partir desse objetivo estruturamos o Programa em três linhas que dialogam com os três eixos da FC e orientamos para que os artigos dialogassem com essas linhas, a saber: Linha 1 – Filosofia Clínica e História que pesquisa sobre Historicidade e Bases Categoriais; Linha 2 – Filosofia Clínica e Filosofia que pesquisa entre outras coisas a influência de alguns pensadores na Estrutura de Pensamento e Linha 3, Pesquisa e Procedimentos Clínicos que dialoga com os Submodos.

Nesta edição os leitores terão acesso a três artigos da colegas-professora Ana Cristina da Conceição e mais quatro do colega-professor Carlos Eduardo Nascimento. Cada um ao seu modo e estilo apresentam em seus textos afiliados a uma linha de pesquisa na qual são legítimos herdeiros e notáveis percussores.

Ana nos brinda com a historicidade da FC, na melhor tradição da escola de Minas. Já Cadu nos brinda com artigos que dialogam com a temática da ética da alteridade tão cara à escola de Goiânia. O texto de ambos nos deixa água na boca para que venhamos ler os seus textos finais.

Os outros volumes contarão com os artigos dos mestrandos: Josué Julien, Lúlia Peixoto e Taís Fiscina. Numa edição posterior teremos as contribuições dos mestrandos Élcio Pastorio e Maurício Santana. E, finalizando, com os artigos de Gilberto Sendtko, Kélsen Santos e Marcelo Pertussatti.